



# Relatório de **Atividades 2020**

## # ÍNDICE

- #4 A Apremavi
- #6 Carta dos Fundadores
- #10 Centro Ambiental Jardim das Florestas
- #12 Viveiro Jardim das Florestas
- #24 Portal Ambiental
- #26 RPPN Serra do Lucindo
- #28 Parque Natural Municipal Mata Atlântica
- #30 Projetos em andamento
  - #32 Clima Legal
  - #34 Bosques de Heidelberg
  - #36 Restaura Alto Vale
  - #38 Matas Legais
  - #40 Matas Sociais
  - #42 RPPN Samuel Klabin
- #44 Comunicação
  - #46 Na onda das #lives
  - #48 Campanhas e webséries
- #50 Desenvolvimento Institucional
- #52 Participação em Redes e Coletivos
- #54 Plantando o Futuro
- #58 Nossa Equipe
- #60 Nossos Associados





## A Apremavi

A Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi), é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos, criada em 09 de julho de 1987. Sua sede está em Atalanta, Santa Catarina, no sul do Brasil, num amplo e bem estruturado Centro Ambiental localizado junto a um Viveiro de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica.

Ao mesmo tempo em que se mantém ativista frente às catástrofes socioambientais em curso, a Apremavi coloca a mão na massa mostrando que existem maneiras de proteger e utilizar os recursos naturais de forma

sustentável.

Ao longo de sua trajetória, a Apremavi mobilizou grande esforço pelo aprimoramento das políticas públicas ambientais, pela criação de unidades de conservação públicas e particulares, em ações de capacitação e educação ambiental, além de atuar diariamente na restauração e recuperação de áreas degradadas, tendo ajudado a plantar mais de 8,5 milhões de árvores nativas.

Conta hoje com mais de 40 profissionais remunerados e voluntários trabalhando em projetos vinculados a seis áreas temáticas, em Santa Catarina e no Paraná.

## Nossa Missão

**Defender, preservar e recuperar o meio ambiente e os valores culturais, buscando a sustentabilidade em todas as dimensões e a melhoria da qualidade de vida na Mata Atlântica e outros biomas.**





## Carta

# dos fundadores

Noemia Bohn, Miriam Prochnow, Orival Grahl,  
Philipp Stumpe e Wigold Bertoldo Schäffer.

No final de 2019, quando falamos que estávamos preparados para o ano de 2020, nós na verdade não fazíamos ideia do que estava por vir...

Falar de 2020 é inevitavelmente falar sobre a Covid-19. Ainda que os meses de janeiro e fevereiro estivessem indo de vento em popa, a pandemia chegou e tudo foi colocado em pausa. Atividades de campo, encontros com a comunidade, reuniões e palestras, mutirões de plantio... muitos dos nossos planos foram adiados, alguns foram reajustados e passaram a ser virtuais, outros ficaram para depois e tivemos também planos novos tendo que ser implementados. Por isso o ano de 2020 teve uma cara diferente, um jeitão todo dele. E isso está refletido neste Relatório de Atividades.

Ao mesmo tempo em que nos mantemos ativistas frente às catástrofes socioambientais, tentamos mostrar que existem maneiras de proteger e utilizar os recursos naturais de forma sustentável. Isso tem ajudado a conseguir o engajamento das pessoas, mas o momento nos mostra que precisamos de muito mais. E a pandemia que estamos enfrentando indica que é necessário e urgente rever nossos conceitos e valores.

Por um lado, o enfrentamento da Covid-19 está mostrando que o mundo tem condições de se mobilizar para combater e evitar catástrofes, uma vez que a maioria dos países, de alguma forma, vem se mobilizando e grande parte da população entendeu e está participando dessa mobilização. Essa é uma boa notícia. Por outro lado, infelizmente no Brasil, temos um governo que nega a ciência, adota práticas antidemocráticas, não se importa com a vida das pessoas e está promovendo o maior desmonte ambiental de nossa história. Isso nos coloca diante de um desafio a mais a ser superado. E ainda nem mencionamos a crise climática, que está quase chegando no ponto de não retorno.

Se atentarmos para o que diz a unanimidade dos cientistas, veremos que os efeitos das mudanças climáticas poderão ser, no médio e longo prazo, muito mais sérias e seus efeitos muito mais devastadores, não apenas para os humanos mas para toda a vida na Terra.

A diferença em relação à pandemia da Covid-19 é que os efeitos das mudanças climáticas não são sentidos assim tão rapidamente; e isso tem resultado, em que pese todos os alertas dos cientistas, ambientalistas e de jovens como Greta Thunberg, em letargia, falta de mobilização e ação dos atores políticos e empresariais, com honrosas exceções.

Diante da dura realidade que o coronavírus está impondo é hora de pensar no mundo que vai emergir após a pandemia. Os mesmos atores que agora lutam para salvar vidas humanas e evitar que a economia entre em colapso, terão que trabalhar para que a retomada das relações sociais e econômicas realmente seja num rumo muito mais sustentável e com maior empatia, colaboração, parceria, diálogo e solidariedade do que tem sido até hoje.

Não é possível imaginar que o mundo saia dessa catástrofe sanitária e continue no rumo do abismo. Os riscos existem e tem muita gente pensando em como reorientar a economia num modelo mais sustentável. A natureza precisa de toda a sociedade, num movimento urgente para evitar que os retrocessos se concretizem. Somente com a proteção e restauração da Mata Atlântica e dos outros biomas brasileiros, teremos alguma chance de combater os efeitos da grave crise climática em andamento.

Existem inúmeras ações que precisam ser implementadas, rumos corrigidos, parcerias e colaborações estabelecidas. Só a paz, a solidariedade, a democracia e a colaboração entre pessoas, empresas, governos, países, ouvindo a voz dos cientistas e corrigindo os erros do passado, poderão levar ao caminho da sustentabilidade ambiental planetária e, dessa forma, garantir a continuidade da vida, inclusive dos humanos, neste planeta azul, único lugar conhecido do universo onde a vida floresce.

“

2020 foi o ano de aprender a olhar as dificuldades como oportunidades de crescimento e aprendizado, de transformar muros em pontes e em novas formas de trabalhar.

**Maria Luiza**

Coordenadora Administrativa



“

Durante a pandemia o trabalho em equipe foi fortalecido e a interação com os colegas de trabalho, mesmo que a distância, foi fundamental para a realização das atividades.

**Maíra**

Técnica Ambiental



“

É possível a aproximação das pessoas/instituições através das tecnologias de comunicação.

**Leandro**

Coordenador de Projetos



“

A pandemia nos trouxe a clareza de que precisamos de muita evolução, tanto mental quanto espiritual. Devemos começar a olhar para dentro de nós, realizar as nossas curas interiores, conhecer os nossos limites, respeitar todas as formas de vida e, sobretudo, estar em sintonia e reverenciar a mãe natureza.

**Rafaela**

Técnica Ambiental



“

Precisamos nos adaptar às mudanças repentinas e nos esforçar mais para que os resultados continuem sendo positivos. Mesmo distantes é fundamental que o trabalho em equipe flua para tornar essas adaptações mais fáceis.

**Jacson**

Auxiliar Técnico



“

2020 trouxe o exercício de empatia, a fim de compreendermos as necessidades e fragilidades dos nossos parceiros, apoiadores e público-alvo.

**Vitor**

Aprendiz



“

Tivemos que nos reinventar e achar uma nova forma para dar continuidade às ações que haviam sido planejadas. E apesar da reinvenção e do trabalho remoto, dois fatores continuaram sendo essenciais: a união da equipe e o diálogo constante para não perdermos foco e estarmos alinhados com nossos objetivos.

**Emílio**

Coordenador de Projetos



“

A tecnologia, a inovação e a comunicação fizeram grande diferença e só assim foi possível trabalhar de forma eficaz.

**Sirlene**

Auxiliar Administrativa



“

2020 deixou claro que mesmo distantes socialmente, é possível fazer a diferença e que precisamos cultivar cada vez mais a solidariedade.

**Edinho**

Presidente



“

A crise climática não pára por conta da pandemia. Para que novas pandemias sejam evitadas, é fundamental a harmonia entre os seres humanos e a natureza.

**Carolina**

Coordenadora de Comunicação



# Centro Ambiental Jardim das Florestas



Localizado na comunidade de Alto Dona Luiza, em Atalanta (SC), o Centro Ambiental abriga a sede e ecoleja da Apremavi e o Viveiro Jardim das Florestas. Sua estrutura, construída em 2013 com o apoio de inúmeros parceiros da região, foi idealizada para que a Apremavi pudesse desenvolver uma parte importante de sua missão institucional, que é a de compartilhar conhecimentos para a conservação da biodiversidade.

Desde a sua inauguração, o Centro Ambiental já foi palco de inúmeras atividades de educação ambiental que aliam teoria e prática e diversas ações diretamente vinculadas aos projetos desenvolvidos pela Apremavi,

tornando-o uma referência para outras organizações do Brasil e do exterior.

O Centro Ambiental conta com biblioteca, sala de reuniões e auditório com capacidade para até 150 pessoas, servindo ainda de apoio para o programa de estágios da Apremavi. Também é visto como uma atração turística na região, oferecendo trilhas em meio à floresta, mirante com bela vista para a Serra do Pitoco, ampla área verde de mata nativa com um dos melhores climas do Brasil. É equipado com alojamentos aconchegantes com capacidade para até 16 pessoas e confortável sala de descanso com lareira.



# Viveiro de mudas nativas Jardim das Florestas

A história do viveiro de mudas de árvores nativas “Jardim das Florestas” começou dois anos antes da fundação da Apremavi. Numa manhã ensolarada de domingo, em meados de 1985, os sócios-fundadores da Apremavi, Miriam Prochnow e Wigold B. Schaffer, acompanhados do pai de Wigold, Daniel Schaffer, fizeram um passeio na pequena área de Mata Atlântica que ficava na propriedade da família em busca de mudinhas e algumas sementes de árvore.

Na ocasião, voltaram para casa com a ideia de criar um viveiro, pois não tinha nenhum na região, e com duas dezenas de sementes de cedro, guamirim, gabiroba e araçá. As sementes foram cuidadosamente plantadas em recipientes improvisados feitos de garrafas plásticas e saquinhos de leite e acomodadas num cantinho do quintal, no fundo de casa. Das vinte sementes nasceram 18 mudinhas. Com essas primeiras sementinhas foi também plantada a semente do Viveiro Jardim das Florestas, que é hoje um dos maiores viveiros do sul do Brasil tendo a capacidade de produzir cerca de um milhão de mudas por ano, de mais de 200 diferentes espécies nativas da Mata Atlântica.

Localizado na comunidade de Alto Dona Luiza, em Atalanta (SC), o viveiro é o carro-chefe da Apremavi. Mantido com apoio de vários projetos através da demanda de mudas desses projetos para plantios de restauração ecológica, enriquecimento de florestas e recuperação de áreas degradadas, o viveiro está

equipado com estufas e galpões que dão suporte para todo o processo de produção das mudas. O excedente das mudas é comercializado para o público em geral.

Além de produzir mudas para os projetos da Apremavi, o viveiro é um polo tecnológico por conta de suas pesquisas, sobretudo na produção de espécies nativas da Mata Atlântica, e por conta do sistema Ellepot, implantado em 2019, ocasião em que o Viveiro foi ampliado e modernizado.

Ellepot é um sistema de produção

de mudas numa embalagem de papel degradável, certificado pela Rainforest Alliance e pelo FSC, composto de fibras de celulose, cuja decomposição varia de 5 a 18 meses. Esse sistema elimina o uso de saquinhos ou tubetes plásticos na produção de mudas, possibilita o plantio direto sem retirada da embalagem otimizando o tempo de plantio, evita deformação das raízes propiciando ganho de altura das árvores, aumenta a sobrevivência das mudas mais sensíveis e facilita plantios manuais e mecanizados.



# Destques

## Centro Ambiental e Viveiro Jardim das Florestas

01. Apoio e participação na Expedição Partiu Alto Vale - Etapa Serra do Pitoco que contou com 100 pessoas percorrendo a Trilha Ecológica Serra do Pitoco (pré-pandemia).

02. Equipe de Sustentabilidade da Klabin visita Centro Ambiental e Viveiro Jardim das Florestas em momento de celebração dos 15 anos do Projeto Matas Legais (pré-pandemia).

03. Visando o bem-estar dos viveiristas, foram instaladas novas bancadas no Viveiro Jardim das Florestas. Além disso o Viveiro conta agora com um novo sistema de coleta de sementes.

04. Produção de 440.860 mudas nativas no Viveiro Jardim das Florestas e até março (antes do isolamento) recepção de 20 visitantes e 05 estagiários/voluntários no Centro Ambiental.

05. Viveiro Jardim das Florestas recebe Prêmio Expressão de Ecologia e figura na lista dos 500 melhores projetos sociais e ambientais da América Latina.

06. Plantio de 80 mudas nativas em homenagem às vítimas da COVID-19. Ação faz parte da Campanha Bosques da Memória realizada pelo Pacto Mata Atlântica e parceiros.





# Instalação de energia solar

O dia 04 de março de 2020 vai entrar pra história da Apremavi como um dia muito especial. O dia em que a Apremavi se solarizou. A partir de agora, toda a energia consumida nas suas dependências será advinda da energia solar. Com isso, a Apremavi se torna uma das primeiras ONGs ambientalistas do Brasil a ter uma estrutura sustentável e adaptada ao combate à crise climática.

A Apremavi já contava com placas solares para aquecimento de água, e agora com a implantação dos painéis fotovoltaicos, completa-se o ciclo de produção de energia limpa, sem emissão de carbono .

Ao lado do plantio de árvores, atividade que a Apremavi realiza desde sua fundação, o uso de energias alternativas e limpas, como a solar, é uma das formas mais eficientes de se combater o aquecimento global.

Instaladas ao lado do Centro Ambiental Jardim das Florestas, num espaço que será utilizado como estacionamento, as 80 placas solares têm uma capacidade de produção mensal estimada em 2660 KWh. Isso suprirá a demanda energética de toda a estrutura da Apremavi – sua sede, Viveiro de Mudas e Centro Ambiental em Atalanta, o escritório em Rio do Sul e outras bases em Santa Catarina.

O sistema fotovoltaico tem um aplicativo que pode ser instalado no celular e mostra a quantidade de energia produzida, bem como um demonstrativo da quantidade de árvores que deixam de ser cortadas.



Com a instalação de 80 painéis solares, Apremavi se torna uma das primeiras ONGs ambientalistas do Brasil a ter uma estrutura sustentável e adaptada ao combate à crise climática.

Em 2020 foram produzidos um total de 24,67 MWh.



# Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU são parte de um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade.

A Apremavi contribui ativamente para a implementação dos ODS por meio das nossas atividades, projetos e ações. Nosso objetivo é restaurar o equilíbrio entre a natureza e a humanidade e continuar trabalhando pela restauração dos ecossistemas e pela conservação das florestas e sua biodiversidade.

Em 2020 a Apremavi promoveu uma pesquisa interna envolvendo todos os membros da equipe afim de identificar quais os objetivos do desenvolvimento sustentável mais convergem com o trabalho e a missão da instituição. A pesquisa resultou num mapeamento inicial da implementação da Agenda 2030 no âmbito dos trabalhos da instituição, e também num dia de debate com os membros da equipe para apreensão do mapeamento e discussão sobre a implementação dos ODS nas ações de Educação Ambiental.

Além disso, iniciamos a inclusão dos ODS nas páginas dos projetos no nosso site institucional e, ao longo deste relatório, foram sinalizados os ODS que estão sendo abordados em cada projeto.

Queremos trazer cada vez mais transparência para o debate sobre a Agenda 2030 e os ODS.

Para aprimorar o debate sobre a Agenda 2030 e estimular a implementação dos ODS, em agosto de 2020 a Apremavi fez a adesão ao Movimento ODS Santa Catarina.

No âmbito do Movimento ODS SC participamos da Semana ODS na Prática com a realização de 02 ações próprias: uma live sobre o papel dos jovens no debate sobre a Agenda 2030 e uma campanha de doação de mudas nativas em comemoração ao Dia da Árvore.



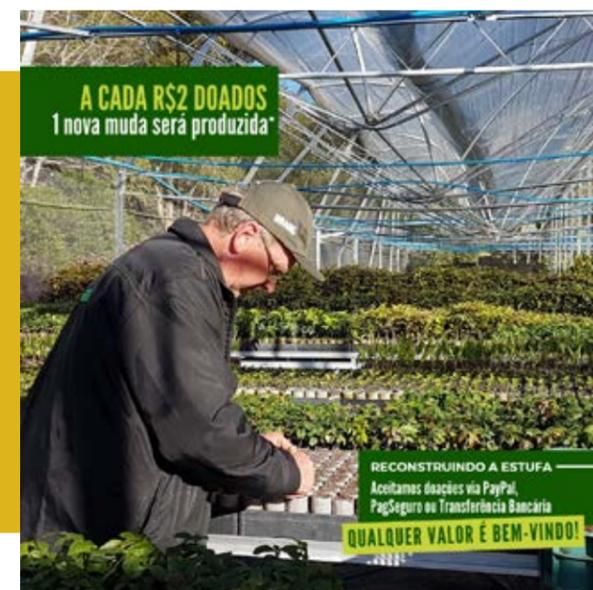


# Estufa do Jardim das Florestas destruída por **ciclone-bomba**

Ninguém imaginava que a tarde do dia 30 de junho de 2020 traria um ciclone-bomba para as bandas de Atalanta (SC), muito menos que esse ciclone iria destruir a estufa recém inaugurada do Viveiro Jardim das Florestas.

Com ventos de até 130 km/h, o ciclone se formou pelo choque entre uma frente fria muito forte e muito rápida vinda da Argentina e ar quente no sul do Brasil. Originou-se uma tempestade giratória, com queda de pressão muito rápida – ar da superfície sendo “tragado” muito velozmente para o centro da tormenta, o que causa o vendaval altamente destrutivo. Normalmente esses ciclones se formam sobre o oceano. Apenas 22% deles surgem sobre o continente, e são os mais destrutivos (Observatório do Clima, 2020).

Por sorte o prejuízo da Apremavi foi até pequeno, as mudas ficaram intactas e ninguém da equipe se feriu. Entretanto, os dados mostram que o ciclone-bomba atingiu cerca de 190 municípios de Santa Catarina, matou 12 pessoas e deixou 50 mil residências e comércios sem luz temporariamente. Pela extensão do dano e pela quantidade de cidades afetadas, o fenômeno já é considerado a pior tempestade a atingir Santa Catarina desde que se tem registros. Foi pior do que o furacão Catarina, um inédito ciclone tropical que se formou no oceano e tocou terra no litoral catarinense, destruindo 1.500 casas e matando 11 pessoas em 2004.



A CADA R\$2 DOADOS  
1 nova muda será produzida\*

RECONSTRUINDO A ESTUFA  
Aceitamos doações via PayPal,  
PagSeguro ou Transferência Bancária  
QUALQUER VALOR É BEM-VINDO!

Com a ajuda de 111 doadores, a campanha para a reconstrução da estufa arrecadou, em menos de dois meses, R\$ 58.531,48.

Essas doações permitiram também a produção de 29.265 novas mudas que foram disponibilizadas para os doadores no âmbito da campanha.



# Febre amarela ameaça população de primatas de Atalanta

Em dezembro de 2020 outra tragédia foi anunciada em Atalanta: além da pandemia de Covid-19, a população também se viu de cara com um surto de Febre Amarela. Somente no último mês do ano foram encontrados 09 bugios mortos em 04 áreas diferentes, em duas localidades no município.

Uma matéria publicada no Jornal de Santa Catarina em 23 de setembro de 2020 afirmava: “o Vale do Itajaí registrou mais sete novas mortes de macacos por febre amarela, o que acende um alerta para a região, informa a Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE). Dos 86 óbitos de primatas ocorridos pela doença neste ano no estado, 53 foram no Médio Vale. Os mais recentes confirmados foram de cinco bugios de Apiúna, e dois de Aurora e Vitor Meireles”.

A morte de macacos em reservas naturais e fragmentos florestais vem ocorrendo em grande escala na Mata Atlântica do Sul e Sudeste do Brasil desde 2016. Apesar das mortes atingirem, principalmente, os bugios, há confirmação de morte de várias outras espécies de macacos pela virose, tornando ainda mais crítica a situação daquelas já ameaçadas de extinção por outros impactos ambientais. Esse surto de febre amarela é considerado um desastre ambiental grave, por se tratar de uma das maiores mortandades de primatas da história da Mata Atlântica.

Os macacos  
**não transmitem**  
febre amarela,  
eles também  
são **vítimas**  
da doença

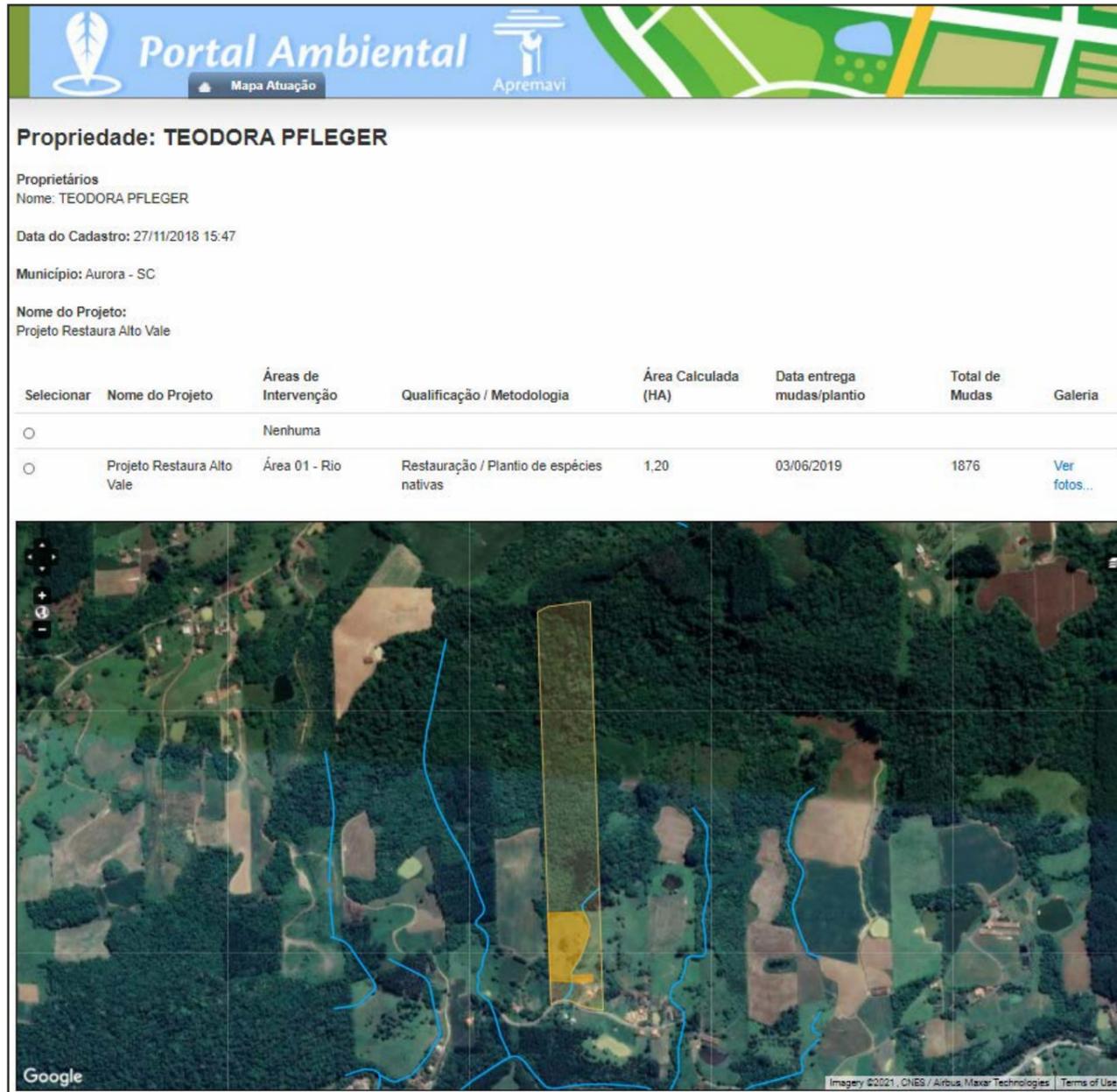
SAIBA MAIS:  
[dive.sc.gov.br/febre-amarela/](http://dive.sc.gov.br/febre-amarela/)



Num momento tão trágico, especialmente para os bugios, a Prefeitura Municipal de Atalanta deflagrou uma campanha de vacinação contra a febre amarela, e, a Apremavi, promoveu uma pequena campanha - nas suas mídias sociais, de conscientização sobre a doença.

# Portal Ambiental

Sistema de planejamento, monitoramento e transparência



**Portal Ambiental** Mapa Atuação Apremavi

**Propriedade: TEODORA PFLEGER**

Proprietários  
Nome: TEODORA PFLEGER

Data do Cadastro: 27/11/2018 15:47

Município: Aurora - SC

Nome do Projeto:  
Projeto Restaura Alto Vale

Selecionar	Nome do Projeto	Áreas de Intervenção	Qualificação / Metodologia	Área Calculada (HA)	Data entrega mudas/plantio	Total de Mudas	Galeria
<input type="radio"/>		Nenhuma					
<input type="radio"/>	Projeto Restaura Alto Vale	Área 01 - Rio	Restauração / Plantio de espécies nativas	1,20	03/06/2019	1876	<a href="#">Ver fotos...</a>

Google Imagery ©2021, CNES / Airbus, Maxar Technologies | Terms of Use

Por acreditar que o planejamento das ações e o monitoramento das áreas em processo de restauração é uma das etapas fundamentais da restauração ecológica, a Apremavi tem dedicado esforço e tempo no planejamento, monitoramento e avaliação das áreas que ajuda a restaurar. Esse monitoramento permite a análise do andamento do processo de restauração florestal e ajuda a identificar eventuais necessidades de intervenção na área para garantir a eficiência dos plantios.

Para ajudar no planejamento e monitoramento das áreas restauradas a Apremavi criou e mantém o Portal Ambiental, uma plataforma online de dados geográficos desenvolvida com uso de sensoriamento remoto, imagens de satélite e drones, entre outros meios, para mensurar os avanços e a efetividade da restauração nas paisagens.

O Portal Ambiental permite que os parceiros, apoiadores e equipe da Apremavi acessem dados como: nome do projeto, metodologia de restauração escolhida, informações sobre quantidades e espécies de mudas utilizadas nos plantios, dados geográficos e limite das áreas, mapas e esboços das propriedades e fotos das diferentes etapas da execução dos projetos.

Além de ser uma ferramenta de monitoramento, a plataforma é também um instrumento de transparência pública e para a oferta de dados abertos sobre a restauração promovida através dos trabalhos executados pela Apremavi.

**No Portal Ambiental os parceiros, financiadores e equipe da Apremavi podem acompanhar o andamento dos projetos de restauração desenvolvidos nas 1.314 propriedades cadastradas até o momento.**

## DESTAQUES

- Cadastro de 269 novas propriedades no Portal Ambiental;
- Utilização de drones no monitoramento das atividades de campo;
- Revisão e ajustes em todas as propriedades cadastradas até 2020 para evitar duplicatas.



# Reserva Particular do Patrimônio Natural Serra do Lucindo

A Reserva Particular do Patrimônio Natural Serra do Lucindo, da Apremavi, criada em agosto de 2010, está localizada no município de Bela Vista do Toldo, no Planalto Norte de Santa Catarina. Seu Plano de Manejo foi aprovado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, através da Portaria nº 80, de 05 de julho de 2012.

Constituída por florestas primárias pouco exploradas, e secundárias em diferentes estágios de regeneração, a RPPN protege espécies ameaçadas de extinção como o pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia*), a imbuia (*Ocotea porosa*), a canela-sassafrás (*Ocotea odorifera*), o xaxim-bugio (*Dicksonia sellowiana*) e diversas espécies raras e endêmicas da floresta ombrófila mista.

A RPPN Serra do Lucindo conta com uma avifauna muito rica e muito específica, característica de áreas não perturbadas. O papagaio-do-peito-roxo (*Amazona vinacea*) e a araponga (*Procnias nudicollis*) são algumas das espécies identificadas, assim como 02 novos registros para o estado de Santa Catarina: o peixe-frito-verdadeiro (*Dromococcyx phasianellus*) e a coruja-do-mato (*Strix virgata*).

Além de conservar um significativo remanescente com 316,05 hectares de Mata Atlântica, a RPPN guarda recursos hídricos fundamentais para a região e preserva um importante marco histórico, a Trilha do Monge ou Trilha das Onze Voltas, local por onde teria passado o Monge João Maria. A trilha ainda é usada para peregrinações religiosas.

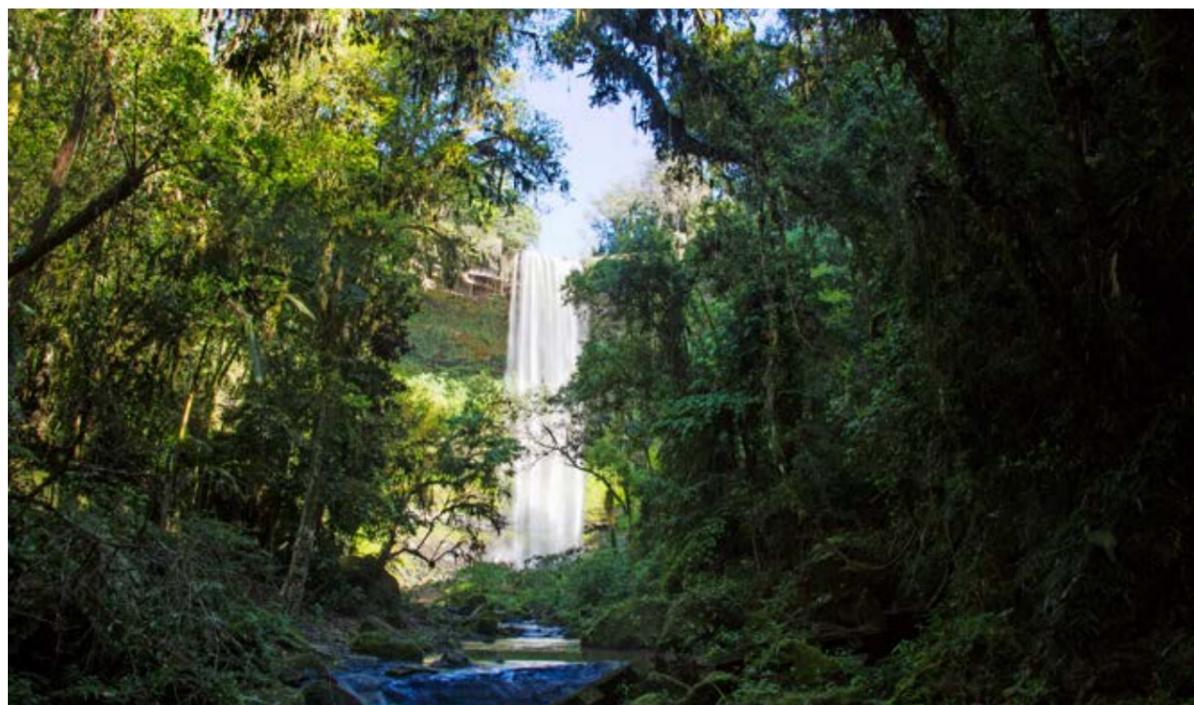
A RPPN conta com uma sede, que serve como centro de referência e abrigo para pesquisadores e visitantes.

A Apremavi também faz parte da Associação dos Proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural de Santa Catarina – RPPN Catarinense, um coletivo que tem como missão congregar e fortalecer as RPPNs catarinenses através do apoio a gestão e criação de RPPNs.



## DESTAQUES

- Monitoramento da área de 4,28 ha restaurada em 2019 e replantio de 2.010 mudas nativas.



O Parque Natural Municipal Mata Atlântica está localizado na comunidade de Vila Gropp, a 2 km do centro do município de Atalanta, em Santa Catarina.

Criado no ano 2000, o Parque Mata Atlântica é uma Unidade de Conservação pública e vem desempenhando um papel importante no desenvolvimento do turismo ecológico da região, além de garantir a preservação de 54 hectares de Mata Atlântica.

Com os objetivos de preservar, conservar e recuperar a Mata Atlântica, o parque é hoje um centro de referência do município para as atividades de educação ambiental, recuperação de áreas degradadas, enriquecimento de florestas secundárias e turismo ecológico. Além disso, oferece a seus visitantes a oportunidade de contemplar belas paisagens e vivenciar a tranquilidade e qualidade da vida interiorana.

Sua implantação teve o apoio do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) através de um projeto de iniciativa da Prefeitura Municipal de Atalanta, com apoio da Apremavi. Com apoio do projeto foram restauradas algumas estruturas onde hoje funcionam o centro de visitantes e o museu. Na ocasião também foi

elaborado o plano de manejo do parque e implantadas as trilhas ecológicas.

Os principais atrativos do parque são a cachoeira Perau do Gropp, com 41 metros de queda, e a cascata Córrego do Rio Caçador, com 18 metros de altura. O acesso até a cachoeira e a cascata é feito pela Trilha da Lontra, que tem aproximadamente 1.000 metros de extensão. Durante a caminhada os visitantes podem observar os paredões rochosos cobertos por samambaias, avencas e musgos, além de terem a oportunidade de conhecer algumas espécies nobres da Mata Atlântica como o cedro (*Cedrella fissilis*), a canela sassafrás (*Ocotea odorifera*) e o xaxim-bugio (*Dicksonia sellowiana*). É também na Trilha da Lontra que está localizada a cascata Córrego do Rio Caçador e, ao final da caminhada, o visitante é compensado com a beleza da cachoeira Perau do Gropp.

Além disso, o parque conta com um centro de referência com recepção e auditório com capacidade para 100 pessoas; um Museu Histórico Municipal Wogeck Kubiack, com aproximadamente 400 peças em seu acervo que contam parte da história da colonização de Atalanta; e, um mirante de onde se pode avistar a cachoeira com 41 metros de queda.

# Parque Natural Municipal Mata Atlântica

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Atalanta, a Apremavi trabalha na elaboração e implementação de atividades relacionadas à gestão e ao uso público do Parque Natural Municipal Mata Atlântica.



## DESTAQUES

- Realização do Concurso de Desenho “Parque Mata Atlântica 20 Anos”, que mesmo com aulas à distância registrou 133 inscrições;
- Elaboração da nova identidade visual do Parque;
- Catalogação de todos os itens do Museu Wogeck Kubiack;
- Participação no “Dia de Las Áreas Protegidas” e “Um Dia no Parque”;
- Início dos trabalhos para a revisão do Plano de Manejo da UC;
- 1,92 hectares restaurados com apoio do Projeto Restaura Alto Vale.



## PROJETOS EM ANDAMENTO

Desde que foi fundada a Apremavi já atuou e coordenou inúmeros projetos. Em 2020 executou e coordenou 5 projetos diferentes vinculados a uma, ou mais, das seis áreas

temáticas:

- Clima e Restauração
- Conservação da Biodiversidade
- Planejamento de Propriedades e Paisagens
- Educação Ambiental e Informação
- Políticas Públicas
- Desenvolvimento Institucional



### Clima Legal

É um projeto permanente da Apremavi, idealizado com o objetivo de realizar plantios de árvores nativas visando a neutralização das emissões de CO<sub>2</sub>, amenizando os efeitos da crise climática e contribuindo com a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica.



### Bosques de Heidelberg

Desenvolvido em parceria com a ONG alemã Bund für Umwelt und Naturschutz Deutschland – BUND, têm como principal atividade a restauração da Mata Atlântica e a realização de ações de educação ambiental. Os primeiros Bosques de Heidelberg foram implantados em 1999.



### Restaura Alto Vale

Tem como objetivo restaurar áreas degradadas da Mata Atlântica, contribuindo com a adequação de propriedades rurais e a conservação de mananciais hídricos e da biodiversidade no Alto e Médio Vale do Itajaí e no Planalto Norte de Santa Catarina.



### Matas Legais

Criado em parceria com a Klabin, tem como objetivo desenvolver ações de conservação, educação ambiental e fomento florestal, que ajudem a preservar e recuperar os remanescentes florestais nativos, a melhorar a qualidade de vida da população e a aprimorar o desenvolvimento florestal, tendo como base o planejamento de propriedades e paisagens.



### Matas Sociais

Atua na região de Telêmaco Borba, no Paraná, desde maio de 2015, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento econômico, ambiental e social das pequenas e médias propriedades rurais dos municípios da região.



### RPPN Samuel Klabin

Projeto de implantação da Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Samuel Klabin cujo principal objetivo foi a restauração florestal de áreas da Fazenda Aracy para a implantação da RPPN, buscando a reconstituição da floresta, de sua função ecológica e dos serviços ambientais associados.



## CLIMA LEGAL

O Clima Legal é um projeto permanente da Apremavi e, por ter diferentes modalidades de adesão, é uma excelente opção tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas que querem transformar o ativismo climático numa ação prática.

O risco mais imediato pairando sobre a humanidade nos próximos dez anos são os eventos extremos causados pela crise do clima. O Planeta está cada vez mais quente e por conta disso furacões, enchentes, enxurradas, crises hídricas, secas, queimadas e muitos outros eventos extremos já são uma constante na vida da população mundial.

A queima de combustíveis fósseis e o desmatamento são os principais fatores que contribuem com o aumento da emissão de gás carbônico (CO<sub>2</sub>) e outros gases na atmosfera e, conseqüentemente, o aumento da temperatura global.

Diante desse cenário de emergência climática, a conservação e a restauração de paisagens e ecossistemas tem se tornado prioritária em âmbito internacional. As florestas captam dióxido de carbono da atmosfera, refletem calor, ajudam a reter a água da chuva e trazem vários outros benefícios para os seres humanos e o meio ambiente. Por isso, muitos estudos apontam que o plantio de árvores é uma das melhores formas de ajudar a combater e mitigar os efeitos da mudança do clima.

Além do plantio de árvores, feito principalmente para proteger áreas de nascentes, mananciais e margens dos rios, são desenvolvidas atividades voltadas à conscientização e educação ambiental como aulas temáticas, palestras, oficinas e mobilizações sobre a importância da preservação da natureza.



### DESTAQUES

- 10 novas adesões ao Clima Legal e plantio de 15.614 mudas nativas;
- Lançamento da modalidade Viveiro para apoio à produção de mudas no Viveiro Jardim das Florestas;
- Início do redesenho do escopo do projeto.



## BOSQUES DE HEIDELBERG

**Em 1998 a Apremavi iniciou uma importante parceria com a ONG alemã Bund für Umwelt und Naturschutz Deutschland – BUND.**

O intercâmbio entre as instituições têm como principal atividade a restauração da Mata Atlântica e a realização de ações de educação ambiental. Os primeiros Bosques de Heidelberg foram implantados em 1999, um deles na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ribeirão Matilde. O projeto ficou conhecido como *Heidelberger Wäldchen in Atalanta - Bosques de Heidelberg em Atalanta*. Com o passar dos anos, e com a parceria gerando cada vez mais resultados, o projeto passou a ser chamado de *Bosques de Heidelberg no Brasil*.

Grande parte dos recursos arrecadados para possibilitar o plantio desses bosques no Brasil vem de esforços de alunos das escolas municipais de Heidelberg, através da venda de cucas e panquecas, produtos de Natal, entre outros. A concentração da captação acontece no período de Natal, quando os alunos são estimulados a substituir os tradicionais presentes de natal pela “compra” de mudas de árvores para restaurar a Mata Atlântica e dar de presente o certificado desse plantio.

Desde 2008, representantes da Apremavi realizam em Heidelberg uma semana de palestras com alunos. A ação faz parte do projeto *Der Regenwald kommt in die Klassenzimmer* (A Mata Atlântica vai às salas de aula), que acontece em parceria com a BUND, a cidade de Heidelberg e a Apremavi. Dentro da parceria, a Apremavi também já recebeu várias visitas e estagiários de Heidelberg, que tiveram a oportunidade de ajudar nas atividades de produção e plantio de mudas aqui em Santa Catarina.



**1º ENCONTRO NACIONAL DOS PLANTADORES DE ÁRVORES DO BRASIL**  
21 A 25 DE SETEMBRO ONLINE

**BOSQUES DE HEIDELBERG**

O primeiro bosque de Heidelberg foi implantado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ribeirão Matilde, em 1999. Com o passar dos anos, e com a parceria gerando cada vez mais resultados, o projeto passou a ser chamado de Bosques de Heidelberg no Brasil. Já foram plantadas mais de 100 mil árvores de espécies nativas da Mata Atlântica, formando mais de 90 bosques, em 17 cidades.

Grande parte dos recursos arrecadados para possibilitar o plantio desses bosques no Brasil vem de esforços de alunos das escolas municipais de Heidelberg, através da venda de cucas e panquecas, produtos de Natal, entre outros.

**Carolina Schaffer**  
Atalanta - SC

22 de Setembro | Terça-feira  
14 às 16h

**LINK DE INSCRIÇÃO**  
<http://bit.ly/Evento-PlantadoresInscricao>  
Informações: [plantadores@apremavi.org.br](mailto:plantadores@apremavi.org.br)

### DESTAQUES

- Plantio e distribuição de 21.741 mudas de árvores nativas;
- Participação no 1º Encontro dos Plantadores de Florestas;
- Participação na Semana ODS na Prática e doação de 471 mudas nativas para celebrar o Dia da Árvore.
- Primeiro plantio realizado fora de Santa Catarina. Foram plantadas 11 mil mudas no município de Socorro, em São Paulo;



## RESTAURA ALTO VALE

Tem o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, aprovado no edital BNDES Restauração Ecológica – Foco 01/2015.

O edital tem como objetivo propiciar o aumento da cobertura vegetal com espécies nativas, além de fortalecer a estrutura técnica e de gestão da cadeia produtiva do setor de Restauração Ecológica no Brasil. O edital recebeu mais de 70 propostas, sendo aprovados doze projetos, entre eles o da Apremavi.

São parceiros do projeto Amavi, Unidavi, Epagri, Cresol, Cemear, Tecer Ambiental, Cooptrasc, Prefeitura Municipal de Atalanta, Vigilância Sanitária de Imbuia, ICMBio, assim como as prefeituras dos municípios envolvidos.

O público beneficiário são agricultores familiares que tenham propriedades com tamanho não superior a quatro módulos fiscais, registradas no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

O Restaura Alto Vale é uma ótima oportunidade para o agricultor familiar recuperar as áreas de preservação permanente de sua propriedade e adequar-se a legislação ambiental. A Apremavi dá suporte técnico e faz a doação de mudas de árvores nativas. Quando necessário, também são fornecidos arames para construção de cercas. Em contrapartida o agricultor deverá fornecer os demais materiais necessários, além da mão-de obra para a construção das cercas, o plantio e manutenção das áreas em restauração.



### DESTAQUES

- Restauração de 81 hectares em 34 municípios de Santa Catarina;
- 114.216 mudas entregues e 156 novas propriedades atendidas;
- Monitoramento da qualidade da água de 24 nascentes restauradas pelo projeto;
- Ampliação e divulgação do projeto para a região do Médio Vale do Itajaí;
- Lançamento da série “Plantadores de Florestas” com a publicação de 12 vídeos depoimentos;
- Conquista do 27º Prêmio Expressão de Ecologia na categoria Recuperação de Áreas Degradadas;
- Aprovação da prorrogação do projeto até março de 2022.

**Área de Atuação**  
Municípios da região Serrana e Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina. No Paraná, municípios da região Centro Oriental, Norte Pioneiro e Norte Central.



## MATAS LEGAIS

Criado em parceria com a Klabin para desenvolver ações de conservação, educação ambiental e fomento florestal que ajudem a preservar e recuperar os remanescentes florestais nativos, a melhorar a qualidade de vida da população e a aprimorar o desenvolvimento florestal, tendo como base o planejamento de propriedades e paisagens.

A palavra “legal” procura traduzir dois sentidos: o de cumprimento da legislação ambiental e o de expressão de um lugar agradável, bonito e bom de se viver.

Por meio do projeto, cuja parceria foi assinada em abril de 2005, são difundidas e implementadas ações de desenvolvimento sustentável como conservação e recuperação de áreas de preservação permanente e reservas legais; silvicultura com árvores nativas e exóticas; sistemas agroflorestais; enriquecimento ecológico de florestas secundárias; agricultura orgânica; ecoturismo e conservação do patrimônio natural.

O projeto hoje tem duas frentes de atuação, uma em Santa Catarina e outra no Paraná, que trabalham no desenvolvimento de um modelo de planejamento de propriedades que leva em conta tanto a atividade econômica e o processo produtivo, como a conservação dos ecossistemas e dos recursos naturais.



## DESTAQUES

### PARANÁ

- Cadastro de 28 novas propriedades;
- Doação de 20.510 mudas de árvores nativas da Mata Atlântica usadas na restauração de 7,59 ha;
- 20,24 ha em processo de condução da regeneração natural;
- Monitoramento de 286,46 ha de áreas em restauração.

### SANTA CATARINA

- Cadastro de 13 novas propriedades;
- Doação de 25.125 mudas de árvores nativas. Destas 7.536 foram destinadas para os 51 agricultores parceiros do programa e, 17.589 mudas para instituições diversas;
- Ações virtuais de educação ambiental em 9 escolas envolvendo 1.524 alunos.



**Área de Atuação**  
Municípios de Ortigueira, Imbaú, Telêmaco Borba, Reserva, Cândido de Abreu, Curiúva, São Jerônimo da Serra, Sapopema e Tibagi, no Paraná  
Em Santa Catarina, municípios da região Serrana e Alto Vale do Itajaí.

## MATAS SOCIAIS

### Planejando Propriedades Sustentáveis

**Tem como objetivo contribuir para o fortalecimento econômico, ambiental e social das pequenas e médias propriedades rurais.**

A diversificação da produção agropecuária e o respeito ao meio ambiente são os principais pilares da sustentabilidade de uma propriedade. O planejamento rural deve levar em consideração a legislação ambiental vigente e as características ecológicas da área.

O Matas Sociais planeja propriedades sustentáveis sob a perspectiva das seguintes temáticas: recuperação de áreas de preservação permanente e reserva legal; conservação de remanescentes florestais; planejamento na instalação das atividades produtivas; diversificação da produção agropecuária; embelezamento das propriedades; e qualidade de vida com produtividade e rentabilidade.

São parceiros deste projeto Klabin, Sebrae e prefeituras municipais das regiões onde são desenvolvidas as atividades do projeto.

Em 2020 o projeto ampliou sua região de atuação passando a atuar também em Santa Catarina.



## DESTAQUES

### PARANÁ

- Expansão do programa para 05 novos municípios;
- Doação de 28.000 mudas nativas, que ajudaram a restaurar 12 ha;
- Selecionado na 2ª chamada pública dos Casos de Sucesso do Diálogo Florestal;
- Coprodução do podcast "Voz do Matas".

### SANTA CATARINA

- Apoio à organização do grupo de agricultores de Otacílio Costa e implementação do sistema de entrega de cestas por delivery por conta da pandemia;
- Doação de mudas de hortaliças;
- Apoio técnico para implantação de Sistemas Agroflorestais - SAFs.



## RPPN SAMUEL KLABIN

**Iniciativa da Fazenda Aracy, com apoio da Fundação SOS Mata Atlântica e da empresa Klabin, o projeto iniciado em 2018, tem como objetivo a implantação da Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Samuel Klabin.**

Estão sendo restaurados 72 ha com espécies nativas, que somados a 93 ha de remanescentes florestais nativos e 3,9 ha de áreas destinadas a infraestruturas, compõem os 168,9 hectares da futura RPPN Samuel Klabin. O objetivo da RPPN Samuel Klabin é restaurar e manter as funções ecológicas da floresta e dos serviços ambientais associados.

As ações de restauração somam-se ao trabalho de resgate do histórico da fazenda e da família de Samuel Klabin e a preparação da área para sua abertura ao uso público, um projeto inovador que servirá de modelo para região, pelo aspecto de conversão de áreas de silvicultura de espécies exóticas de pinus (*Pinus taeda*) e eucalipto (*Eucalyptus dunnii*) em florestas nativas. A RPPN terá um centro de educação e conscientização ambiental e trilhas ecológicas, visando aproximar os diferentes públicos da região e despertar o seu interesse pela conservação da Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucárias), uma das tipologias florestais da Mata Atlântica, além de gerar e difundir conhecimentos sobre aspectos naturais e histórico-culturais da região.

Na restauração das áreas foram adotadas as metodologias: a) plantio de mudas nativas em área total; b) condução da regeneração natural auxiliada por instalação de poleiros naturais; e, c) enriquecimento de florestas secundárias.



### DESTAQUES

- Monitoramento da área em processo de restauração;
- Apresentação do relatório com sugestão de escopo para operação de manutenção da RPPN;
- Elaboração do relatório de monitoramento seguindo o protocolo de monitoramento elaborado pela Apremavi em 2019;
- Finalização do projeto da Trilha da Restauração.



## COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2020 e o cenário de crise causado pela pandemia de Covid-19, chamaram a atenção de todos para a importância da comunicação na vida das organizações. A forma de buscar informações, conteúdo e conexões com pessoas e causas relevantes deve continuar crescendo e reforçando o hábito de uso dos meios online, principalmente via redes sociais.

Diante da necessidade de se mostrar ativo em tempos de isolamento social, as ferramentas de comunicação tornaram possível o alcance de novos públicos e o reconhecimento, por parte da sociedade, sobre a experiência da Apremavi na produção de mudas nativas e na condução dos processos de restauração e conservação da Mata Atlântica.

Esse reconhecimento vem com os infindáveis convites para participação em eventos virtuais, mas também com a ampla divulgação dos trabalhos por parte da mídia, além de ser percebido nos números alcançados nas redes sociais.



**SEGUIDORES**  
3.037

**NÚMERO DE POSTS**  
209

**IMPRESSÕES DA CONTA NO MÊS DE DEZEMBRO**  
37 mil



**SEGUIDORES**  
8.277

**NÚMERO DE POSTS**  
154

**IMPRESSÕES EM ÚNICO POST**  
28 mil



**SEGUIDORES**  
755

**VÍDEOS NOVOS**  
38

**VISUALIZAÇÕES TOTAIS DA PÁGINA**  
29 mil



**SEGUIDORES**  
511

**NÚMERO DE POSTS**  
206

**IMPRESSÕES DA CONTA**  
45 mil

### Website

**MATÉRIAS PUBLICADAS**  
49

**VISITANTES**  
270 mil

**VIZUALIZAÇÕES**  
556 mil

### Imprensa

Em 2020 a Apremavi alcançou 21 inserções entre meios de comunicação impressos e digitais. Entre os destaques está o Programa A Arte de Plantar Florestas do Canal Vale Agrícola.

# Na onda das #lives

Este ano, por conta da situação excepcional da pandemia de COVID-19 em curso, os encontros e discussões foram adaptadas para o formato virtual e nesse contexto surgiram as lives. Nossa equipe participou e ajudou a conduzir 32 lives, além de coordenar e organizar institucionalmente outras 03 conversas virtuais.



## Existe Futuro sem Mata Atlântica?

A convite da Apremavi, representantes da Acaprena, do Grupo Plantando o Futuro, da Rede de ONGs da Mata Atlântica, da Ashoka Brasil e do Youth Climate Leaders, estiveram numa conversa sobre meio ambiente e ativismo climático e porque eles são tão importantes para garantir nosso futuro.

O vídeo conta com 363 visualizações no YouTube e 1.5k visualizações no Facebook.



## Crise Climática e Agenda 2030: o papel dos jovens.

Parte da programação da #semanaodsna prática.

A Semana ODS na Prática é uma ação coordenada entre os Comitês Locais do @movimentooodsc para dar visibilidade às iniciativas relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a implementação da Agenda 2030.

O vídeo conta com 101 visualizações no YouTube e 286 visualizações no Facebook.

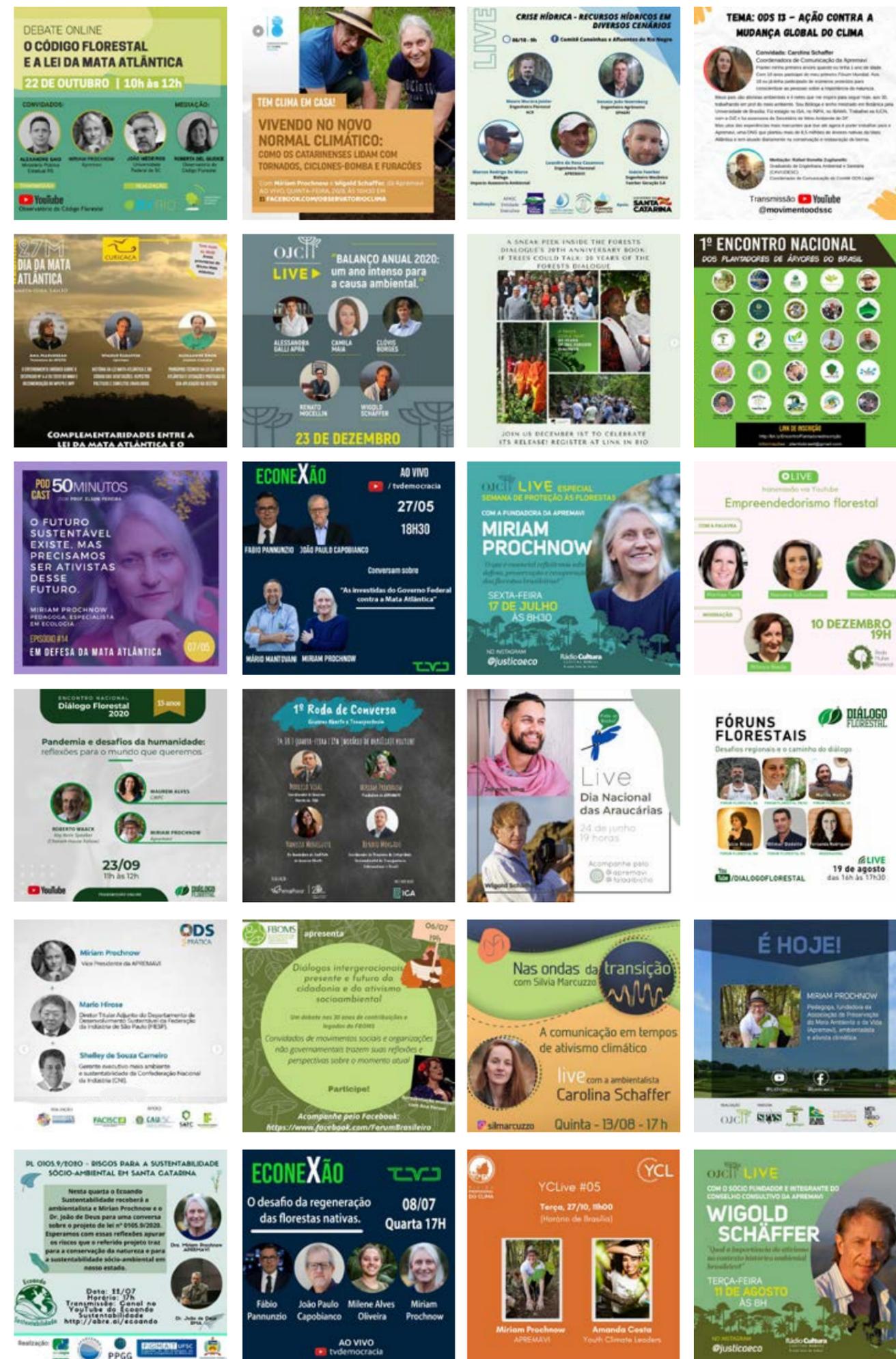


## Viveirista: um profissional do clima.

Parte da programação do #DPC.

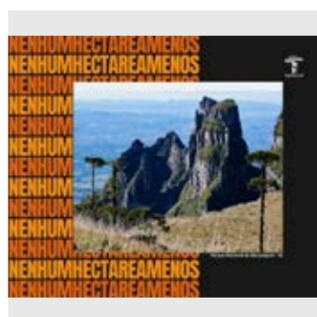
No Dia do Profissional do Clima, 24/11, o Youth Climate Leaders organizou uma #maratona online de eventos com 24h de programação sobre carreiras climáticas, e nós não conseguimos ficar de fora. Resolvemos apresentar para vocês como é o trabalho de um viveirista e como é o dia-a-dia da equipe no #ViveiroJardimDasFlorestas.

O vídeo conta com 252 visualizações no YouTube e 3.341 visualizações no Facebook.



# Campanhas e webséries

Apoio institucional e voz ativa em temas e campanhas nacionais.



Não se esqueça da Mata Atlântica #ChegaDePassarABoiada Em prol das UCs Um Dia no Parque Salve o CONAMA Dia de Doar

Além do compartilhamento de fotos e vídeos, que demonstram o dia-a-dia da equipe da Apremavi, nossas atividades de campo e a rotina no Viveiro Jardim das Florestas, em 2020 criamos 04 novas webséries em nossas mídias sociais para levar ainda mais informações para a nossa comunidade digital.

## Guia de Espécies

Inspirada no famoso #GuiaDeEspécies que a Apremavi lançou junto com o Livro "No Jardim das Florestas" em 2007, a série divulgou espécies do guia com informações curtas sobre cada uma delas.

No total foram publicadas 07 espécies, sendo que a publicação mais curtida teve 224 likes.



## Antes e Depois

A série #antesedepois de impacto surgiu da vontade da Apremavi em compartilhar o andamento dos processos de restauração que ela executa. O monitoramento das áreas restauradas é parte fundamental do processo e compartilhá-lo foi um sucesso.

No total foram publicadas 15 áreas, sendo que a mais curtida teve 883 likes.



## Saiba mais

Saiba mais leva informações sobre a área ambiental e explica termos técnicos usados no dia-a-dia da Apremavi.

No total foram publicados 05 conceitos, sendo que o banner mais curtido teve 109 likes.



## Aventure-se

Aventure-se #semsairdecasa nasceu da necessidade de compartilhar um conteúdo que trouxesse um pouco de calma para a alma das pessoas durante o momento de isolamento social.

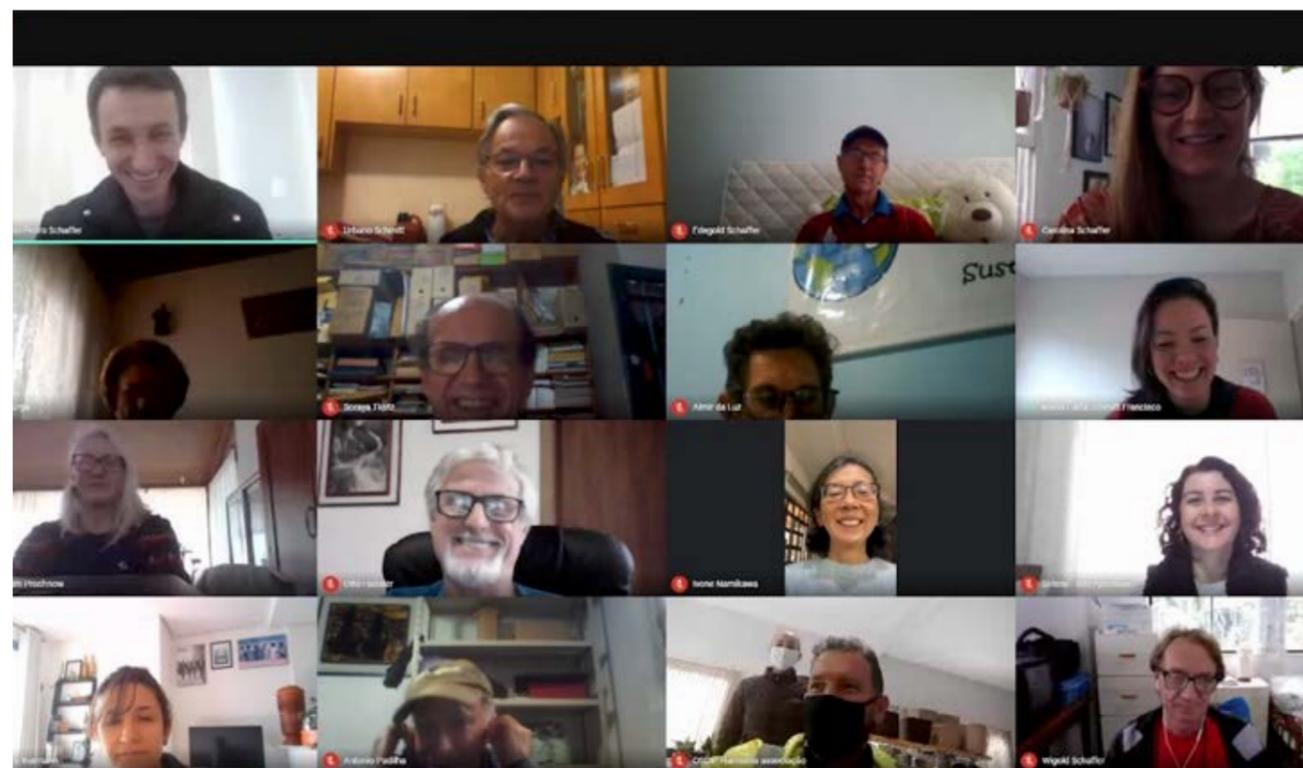
No total foram divulgados 09 Unidades de Conservação, sendo que a mais curtida teve 121 likes.



Em 2020, nosso maior esforço na área de desenvolvimento institucional foi orientado para a manutenção da instituição no longo prazo para continuarmos cumprindo nossa missão, e no fortalecimento da comunicação interna e externa visando a transparência para com a equipe e os nossos parceiros e colaboradores, e o maior engajamento da comunidade para a consolidação da pauta ambiental como fundamental na busca por um futuro sustentável.

A qualificação do quadro de recursos humanos, com o consequente aprimoramento da gestão institucional, e a ampliação da sustentabilidade financeira da instituição, especialmente por meio da gestão de recursos próprios, seguem sendo pontos estruturais para consolidação da instituição.

A Apremavi acredita também que uma equipe unida é o melhor caminho para o cumprimento da nossa missão. Por isso, apesar da necessidade de isolamento social em função da pandemia de Covid-19, podemos dizer que 2020 aproximou ainda mais os membros da equipe e também trouxe para perto nossos associados. Um exemplo foi a realização, pela primeira vez, da Assembleia Geral Ordinária em formato virtual, que possibilitou a presença de estimados associados que sempre foram parceiros nos esforços pela restauração e conservação da Mata Atlântica. Essa experiência deve se repetir nos próximos anos.



## Desenvolvimento Institucional

# Planejamento Estratégico 2020-2030



**REPOSICIONAMENTO ESTRATÉGICO 2030**  
Apremavi

## Visão 2030

*A Apremavi será popular e reconhecida, nacional e internacionalmente, como uma organização ativista, parceira, inovadora, inclusiva e de atuação qualificada na implantação de soluções concretas e eficientes no combate a crise climática, na proteção da natureza, na preservação da biodiversidade e da água e na restauração da Mata Atlântica, em busca da sustentabilidade.*

Por conta da pandemia, o processo de planejamento para reposicionamento estratégico 2020-2030, foi realizado de forma virtual. Foram realizadas várias reuniões, com a participação da equipe de colaboradores, diretoria executiva e conselhos Consultivo e Fiscal. Os participantes tiveram a oportunidade de revisar e reforçar a missão da Apremavi, conversando sobre desafios e oportunidades que se avistam para os próximos anos.

Os objetivos específicos para cada área temática da Apremavi foram atualizados e uma nova visão para 2030 foi construída. Também foi elaborado um plano de atividades para os próximos anos de 2021 a 2025 e um novo plano de comunicação.



## PARTICIPAÇÃO EM REDES E COLETIVOS

A Apremavi acredita no intercâmbio e nas parcerias como melhor forma de enfrentar os problemas socioambientais. Faz parte de inúmeras Redes e Coletivos e tem parcerias com empresas, poder público, Organizações Não-Governamentais, instituições de ensino e universidades, cooperativas e associações, sempre procurando aprimorar sua estratégia de ação e seu trabalho.

Diante dos diversos cenários de crise (sanitária, climática, política e financeira) ficou evidente que as redes e os coletivos socioambientais dos quais fazemos parte são espaços fundamentais para fortalecer as nossas ações e lutas diárias.



*Membro do Conselho e apoio institucional à Secretaria Executiva do Diálogo Florestal Brasileiro; e, membro e Secretária Executiva do Fórum Florestal PR e SC.*



*Membro do Conselho Diretor do FSC Brasil e integrante do FSC Internacional.*



*Membro dos Conselhos Consultivos da Área de Relevante Interesse Ecológico da Serra da Abelha, da Estação Ecológica da Mata Preta e do Parque Nacional das Araucárias; apoiador do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Canoas e membro da Rede Gestora do Corredor das Araucárias.*



*Membro do Conselho do Plano Diretor de Atalanta (SC); e, membro do Grupo de Trabalho em Educação Ambiental da Região 07 - Bacia Hidrográfica do Itajaí (SC).*



*Integrante da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN); do Observatório do Clima e seu GT de Gênero e Clima; do Observatório do Código Florestal; do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (FBOMS); e, do Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social (FMCJS).*



*Integrante da Associação RPPN Catarinense e do Movimento Nacional ODS Santa Cararina.*



*Integrante da RMA - Rede de ONGs da Mata Atlântica; do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica; e, da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.*

# Grupo de Jovens Ambientalistas Plantando o Futuro



Em maio de 2016 alunos e professores da Escola de Educação Básica Doutor Frederico Rolla de Atalanta (SC) criaram, em parceria com a Apremavi, o grupo "Plantando o Futuro".

O grupo, formado por jovens com idade superior a 12 anos, tem a finalidade de trabalhar pela defesa, preservação e recuperação do meio ambiente, promover a educação ambiental em centros educacionais, escolas e quaisquer locais de ensino, incentivar a participação e protagonismo de jovens em atividades voluntárias, valorizando a natureza e respeitando a biodiversidade, e promover ações de combate, mitigação e adaptação às mudanças climáticas.



Depois de quatro anos realizando mobilizações, palestras, campanhas e plantios de mudas nativas na comunidade escolar da E.E.B. Dr. Frederico Rolla, o grupo precisou se reinventar em 2020. O trabalho na defesa, preservação e recuperação do meio ambiente, bem como a busca pela participação da juventude no combate, mitigação e adaptação às mudanças climáticas ganhou um novo formato em decorrência da pandemia, mas não parou.

## DESTAQUES

- Atuação nas mobilizações digitais do Fridays For Future;
- Elaboração de atividades para os alunos das séries iniciais da E.E.B. Dr. Frederico Rolla;
- Participação na live "Existe Futuro sem Mata Atlântica", promovida pela Apremavi em 04 de junho 2020;
- Entrega de 60 mudas de
- árvores e flores nativas no Dia da Árvore;
- Participação no plantio de restauração propriedade rural de Atalanta, promovido através do Projeto Restaura Alto Vale da Apremavi;
- Realização da Assembleia Anual em formato digital;
- Apresentação da história
- do Grupo em uma matéria do jornal El País, através de uma entrevista concedida pelo membro Vitor Lauro Zanelatto;
- Elaboração de uma matéria para a coluna do Programa Galo Verde, veiculada na edição de novembro do jornal "O Caminho".



## RECONHECIMENTO E PARCERIAS

Com a pandemia e, por consequência a impossibilidade de atividades presenciais, os membros do Plantando o Futuro se dedicaram a pesquisar oportunidades de parcerias, premiações e editais. Projetos foram escritos para algumas iniciativas, e duas aprovações foram conquistadas. A Peace First, organização que reconhece projetos voluntários liderados por jovens que promovem, entre outros, a justiça social, paz e sustentabilidade, aprovou um grant de \$ 250,00 em novembro,

Através do projeto *Criativos da Escola*, do Instituto Alana, o grupo conquistou, além do reconhecimento do protagonismo, a empatia, a criatividade e o trabalho em equipe dos seus alunos, R\$ 2.000,00 para continuar atuando em 2021. Os valores deverão ser investidos em materiais impressos para educação ambiental, livros sobre os temas que o grupo aborda, materiais para uso e proteção dos membros em atividades em campo e na sala utilizada pelo Plantando o Futuro. Outro objetivo que os valores poderão viabilizar é a revitalização do bosque da escola.

# #AtivismoSIM

O ativismo sempre esteve presente na vida da Apremavi. Ao mesmo tempo em que estamos com “A BOCA NO TROMBONE”, denunciando desmatamentos, caça, poluição e retrocessos ambientais, também colocamos “A MÃO NA MASSA”, mostrando que existem maneiras de proteger e utilizar os recursos naturais de forma sustentável.

Esse é o nosso ativismo prático diário.



# Nossa Equipe



Aldo Krause (em memória) Alex Teodoro Sieves Carolina Schäffer Daiana Tânia Barth Edegold Schäffer Edilaine Dick Edinho Pedro Schaffer Emílio André Ribas Geraldo Sauer Jacson Floresti Leandro da Rosa Casanova Luiz Esser Maíra Ratuchinski Marcos José dos Santos Maria Luiza S. Francisco Mauri da Luz Maurício dos Reis Nirto Silva Pedro Ferreira Rafael de Espíndola Rafaela C. Sella Erthal Sidnei Prochnow Sirlene Ceola Taís Fontanive Tatiana Vogelbacher Weliton de Oliveira Machado

**Aprendiz** Vitor L. Zanelatto

**Voluntários** Almir da Luz, Miriam Prochnow, Urbano Schmit Jr., Vitor Sá e Wigold B. Schäffer

## Conselho Fiscal

### Titulares

Alexandre Tkotz, Almir da Luz e Odair Luiz Andreani.

### Suplentes

Lenita Galvani Scharf e Solange Steinheuser.

## Diretoria Executiva

*Biênio 2019 – 2021*

**Edinho Schäffer**  
Presidente

**Miriam Prochnow**  
Vice-presidente

**Maria Luiza S. Francisco**  
1ª Tesoureira

**Valburga Schneider**  
2ª Tesoureira

**Urbano Schmitt Junior**  
1º Secretário

**Tarcísio Polastri**  
2º Secretário

## Conselho Consultivo

Wigold B. Schäffer, Ivone S. Namikawa, João de Deus Medeiros, Ivanor Boing, Cleusa M. K. Boing, Lauro Eduardo Bacca, Manoel Fernandes Bittencourt, Noemia Bohn, Rainer Prochnow, Rubens Scheller, Pedro Adenir Floriani, Carlos Eduardo Petry, Neide Machado, Gabriela Schäffer, Marcos Alexandre Danieli e João Paulo Ribeiro Capobianco.

# Nossos Associados

*A Apremavi conta com um quadro de associados que participam da Assembleia Geral e ajudam a decidir os rumos da instituição. Com eles mantemos um canal de comunicação direta e é a contribuição de cada um deles que ajuda a Apremavi a sobreviver diante dos tempos de crise. Cada novo pedido de associação é validado pela Diretoria Executiva da Apremavi.*

Wigold Bertoldo Schäffer **Miriam Prochnow** Philipp Stumpe **Ademir Jilson Fink** Alberto Pessati Primo **Amauri Vogé** Eliane Stoll Barni **Frank Dieter Kindlein** Jaci Soares **José César Pereira** José Wilson Frutuoso **Lúcia Sevegnani** Nilto Antônio Barni **Nodgi Pelizetti** Noemia Bohn **Marisa Mello da Silva** Diúlio Jehrpe **Ieda M<sup>a</sup> Tambosi Klug** Orival Grahl **Ademir José Fink** Rogério Becker **Daniel Denis Stoll** Jeni Eliza da Silva **Jerson Matias Voigt** Eli Bittelbrum **Márcia Jennrich** Carlos Henrique Laun **Maique Theilacker** Neriléia Seemann **Sérgio Bernardo Gonçalves** Sandro Koepsel **Adrian R. Mohr** Marisa Aparecida Francês **Alessandra David** Andréia Ana Dietrich **Síndria Franzói** Clóvis Renê Fiedler **Edinho Pedro Schaffer** Lilian Sieves **Harold Radlof** Aldoino Voss **Jenner Stoll Barni** Emmy Anny Kirchgatter **Arnaldo Prochnow** Erich Prochnow **Rogério Grahl** Madjana Stoll Barni **Jonathan Stoll Barni** Marcli T. C. Wilde **Carolina C. C. Wilde** Valdeci Branger **Ivo Vanderlinde** Paulo Sergio Schaffer **Jefferson Flores** Marcio Marcelo Buttner **Marilene Koepsel** Ilaine Bahr **Vilásio Jairo Moretti** Alécio Cani **Therezinha Antonelli** Maíke Cristine Kretzschmar **Juliana Koepsel** Nara E. G. Ferrari **Cândido Ernesto Prada** Carlos Guilherme Krummenauer **Lauro Eduardo Bacca** Paulo G. T. de Souza **Honeyde Rohr** Vera Herurg **Movimento Amigos da Natureza** Edela T. W. Bacca **Solange Rohr** Roberto Costa Richard **Antonio Jussí F. Rodrigues** Augusto José Hoffmann **Luiz Carlos Wilhem** Curt Krepsky **Marli Branger** Lothar Schacht **Jury Lovell Regueira** Vera Mary Gemballa **Beatriz Marzall** Jucinéia de Souza **Lorena Dobring** Carolina Schäffer **Pedro Adenir Floriani** Odair Luz Andreani **Gilberto Theis** Marco Antonio Tomasoni **Celso Perotto** Rainer Prochnow **Dirceu Jorge Johann** José Vilmar Moreira Wolff **Milton Pukall** César Luiz Coletti **Jailson Lima da Silva** Paulo César Schlichting **Antonio Possami** Carmela Panini **João Luiz Simão** Adriana Jarda de Souza **Zeli T. de S. Andreani** Nadir Laurentino **Maria Heleno Passero** Rosânia Duarte **Jair Francisco Vieira** Edson Luiza Fronza **Urbano Schmitt Junior** Paulo Sérgio Dias **Rene Hosus** Roberto Hoseng **Cleusa M.K. Boing** Rodrigo Antonio Agostinho **Jane Aparecida Haas** Margarete S. Coidova **André Freresleben Ferreira** Rubens Gonçalves **Nazareno Dias** Constantino Lisisesti **Erni Waiss** Joana C. Finaldi **Maique M. Hoppe** José Luiz Rubek **Rosi Raquel Ronchi** Daniela Ledra **Sirlei Neres Hoffmann** Olíndia José de Borba **Marilyn Fehner** Altair Prochnow **Valdemar Dellajustina** Luis Eduardo G. Gusatto **Maria Luiza K. Moreira** Pedro Verissimo da Silveira **Norma Sieves** Teobaldo Sieves **Rogério Bardini** Valnei Debaeher **Najgo Koch** Altavi Mengauda **Sergio Kneipp** Alessandra Alves da Silva **Laura Cristiana da Rosa** Maria Aparecida da Rosa **Michel Francisco Machado** Rosemali Valim **Michael Ax Wilivem** Marcelo Sieves **Adolfo J. Toch** Eranilza Marques Maióchi **Núcleo Dos Eng. Agrônomos do Alto Vale** E.B. de Waldomica Coloautti **Gabriela Schäffer** Gabriel Schmitt **Anieli Pukall** Fabiano Prochnow **Janine Prochnow** Bruno Neris Hoffmann **Marcelo Moris Hoffmann** Catia Regina da Luz **Carlos Alexandre da Luz** Alexandre Araujo Schlichting **Nadia Cristina da Luz** Tatiana Stadnick **Rafael Bohnke** Munique Maite Bohnke **Felipe Stadnick** Pierre Eduardo Vicenzi **Alary Ferreira Vigarani** Gabriel Leal Apioso **Giovani Alencastro** Paulo Antonio S. Gonçalves **Alexandre Valdecir Hogel** Vanderlei Paulo Schmidt **Julio Cesar Voltoline** Iara L. Amorim **Heinz Lehnhoff** Heide Lehnhoff **Raine Lehnhoff** Ivan Kurtz **Sandra S. Hodge** Leandro da Rosa Casanova **Alexandre Tkotz** Ricardo Pinheiro Meireles **Sarah Beatriz C. Meireles** Clovis Horst Lindner **Débora Lindner** Alexandre Luiz Fernandes **Rita de Cássia Machado** Luiz Carlos Soares **Maurina Bohn** Viliam Oto Bochme **Euclides Maçaneiro** Aínor F. Lotério **Rosa Elisa Villanueva Dilvo** Tadeu Pereira **João Paulo Ribeiro Capobianco** Mario C. Mantovani **Christian Goy Caubet** Antonio Dante Brognoli Neto **Annette Lobgesang** Antonio Padilha **Jean Marie Farines** Laerte Jorge Grabowski **Hendrick Walter Degger** Yolanda Degger **Edegold Schaffer** Vorli Lopes **Beate Frank** Sergio Cleiton Loffi **Luiz Antonio Passos** Valburga Schneider **John Tippet** Alan de Oliveira **André Alan Schmitt** Mafra Aldo Nestor Siebert **Alexandre Bohr** Ana Aquini **Arlete da Silva Genrich** Edilson de Almeida **Elisabete de Almeida** Grasiela Peplau Ivan P. Schaffer **Leocarlos Sieves** Lucas Nascimento **Luciana Luiza Schmitt** Luiz Eraldo Gonçalves **Luiz Fernando Scheibe** Marcia Saete Witte **Marilene da Silva Peplau** Martin Zimmermann **Rosita Alvarez** Scott Desposato **Ursula Kurz** Valmor Chiquetti **Célia Drager** Almir da Luz **Felipe Neri Silveira** Michel Henrique Grahl **Castilho Odéli** Rui Cesar Heck **Silene Rebelo** Sind. Trab. Rurais de Apiúna **Carmelita Chiquetti Scheller** Katia Lemos Costa **Barbara Mayerhofer** Melanie Copit **Rubens dos Santos Zanella** Marcos Aurelio Maggio **Daércio Kieser** Jurandir dos Santos **Sergio Luis Boeira** Zeni S. Dorpmuller **Carlos Alberto Schorner** Carlos Alexandre da Luz **Daiana Tânia Barth** Darclé C. Kaunvald **Henning Peter** Ivanor Boing **Sidnei Will** Osnei Luis Molinari **Katia Drager** Maia Bibiana Petró **Davide Moser** Erasmo Scharf **Marcelo Luis Rossa M<sup>a</sup>** da Graça T. Schmitt **Maria Luiza Schmitt** Mariana Schmitt **Thiesen Perttu** **Matias Katila** Claudio Marcio Areco **Complexo T. R. Águas de Palmas** Denis Cenzi **Fábio Roussenq** Giovana Legnaghi **Gislaine Tedesco** Jânio Anderson Schmitz **João de Deus Medeiros** Maria Medianeira **Possebon Neide** **Maria Moreira Areco** Renato Lisboa Müller **Valdomiro Pereira de Lucena** Ademir José Schmitt **Bernadete Perrenoude** Carlos Augusto Kriek **dos Santos Clodoaldo Cechinel** Eugênio César Stramosk **Gaspar Machado** Juliana Laufer **Maridélia Lilianny Z. Cardoso** Vilberto José Vieira **Angela Maria Kriek dos Santos** Claudio Gonçalves **Daniel Nascimento Medeiros** Francisca Souza Carrer **Geonina G. de Oliveira** Hotel Plaza Caldas da Imperatriz **Jaqueline Pesenti** João Stramosk **Leandro Geronimo Lyra** Maria Amélia Pellizzetti **Maria Rosélia Goedert** Costa Metalúrgica Riosulense S.A Plano Verde - Planej,Agro.Amb.Lt **Sérgio Bisaggio** **Solange Steinheuser** Rubens Scheller **Grasiela Andrade Hoffmann** André Toczeck **Edilaine Dick** Felipe Bonfanti de Barros **Geraldine Marques Maióchi** Otto F. Hassler **Paulo Roberto Trefzger de Mello** Thiago Caetano **Ferros Costa Vivian do Carmo** **Loch Eliane Dalmoza** **Raquel de Moraes Minnemann** Elus Renato Boing **Pedro Seghetto** Ivone S. N. Fier **Isabel Cristina Pereira** Marcílio Caron Neto **Maria Luiza F. do Nascimento** Mariluci Cristina Schäffer **Luciano Francisco Cleris** Pabst Moser **Sergio Blanco Rodriguez** Adriano Cembalista **Sirléia Cristina Lopes Sebold** Roséles Maria Gonçalves **Patricia Regina Maier** Carlos Eduardo Petry **João Avancini** Manoel Fernandes Bittencourt **Marina da Silva Leonardo** Boff **Augusto Carneiro** Paulo Nogueira Neto **Alexandre Damasio Silva** Maria Luiza Colaço **Coimbra Maria José Figueiredo Colaço** Karoline Juttel Heck **Brandt Luciana Luz Bayer** Joana Zunino **Antonio Carlos Chiquetti** Antonio Chiquetti **Chiquetti Empreendimento Ltda** Dolores Isolde Kopsch **Chiquetti Flávia Elisa Tomio** Jacir Venturi **José Edvânio Maciel Santos** Angelo Antonio Santos Beck **Lenita Galvani Scharf** Julio Cesar Macoppi **Carlos Antonio Lima Barbosa** Rosana Basilone Leite Furlani **Miriam Hennig** Antonio Carlos de O. Stramosk **Moacir Fistarol** Marlucci Pozzan **Irimar José da Silva Tarcísio** Polastri **Neide Maria Machado** Sirlene Ceola **Marcos Alexandre Danieli** Frei Flaviano **Kessin Ofm Vitor** **Martha Sá** Giovana Reali **Stuani Daiane Maria Moreira** **Katia Schaffer Esther Katarina Schaffer** Roberta Miroslau **Kremer Celso Galli** **Tanice Kormann** **Isabel Schäffer** Sheila Marchioro **3P Serviços Industriais Ltda** Markus Weiniger **Patrícia Debrassi**

\* A lista contém os nomes de todos os associados por ordem de associação. Os associados inativos e/ou já falecidos permanecem nos registros porque fizeram, de alguma forma, parte da história da Apremavi.



@apremavi